

CORAL LUISA TODI

60º ANIVERSÁRIO

SAUDAÇÃO

Vivia-se o ano de 1961, um ano em que Setúbal fervilhava em acontecimentos culturais.

Em janeiro, fundara-se a **Academia** de Música e Belas Artes Luísa Todi. Ao longo do ano, o Salão Nobre da Câmara Municipal enchia-se para assistir aos Concertos Pró-Arte e a 25 de outubro, Maria Adelaide Rosado Pinto e Aurélio Lino da Conceição Fernandes reúnem na Academia e fundam o Coral Luísa Todi.

Convidado o Prof. Américo Vieira para abraçar artisticamente este projeto, começa logo a captação de futuros coralistas e os **primeiros ensaios** têm lugar na Academia a partir de janeiro de 1962.

Muitas datas e acontecimentos se sucedem nestes primeiros tempos, mas a história é a reconstituição de factos concretos e não pode ser escrita para satisfazer vaidades pessoais ou esconder ressentimentos, adulterando a verdade histórica. Por isso, por muito que outros queiram atribuir outras datas para a fundação do Coral Luísa Todi, historicamente terá sido sempre a **25 de outubro de 1961**.

Nos finais de 1962 surgem as primeiras incompatibilidades entre alguns elementos do Coral Luísa Todi e a Diretora da Academia, Maria Adelaide Rosado Pinto.

A separação parece inevitável e em janeiro de 1963 o Coral passa a ensaiar na Sala de Canto Coral da Escola Industrial e Comercial de Setúbal.

No entanto, mantém-se a ligação à Academia, única forma do Coral Luísa Todi continuar a receber apoios para pagar os honorários do Maestro Américo Vieira. Nesta fase crítica da vida do Coral, foi importante o papel desempenhado por Aurélio Fernandes, o único elemento que mantinha amizade com a Diretora da Academia, permitindo a continuidade da ligação.

A **30 de julho de 1963**, dá-se finalmente o grande momento, o Coral Luísa Todi, ainda sob a égide da Academia, que **tem o seu primeiro concerto** no então **Cineteatro Luísa Todi**. Numa **sala esgotada**, o Coral é apresentado ao público com um brilhante discurso proferido pelo Dr. Luís Cabral Adão, ilustre médico e poeta e a quem o Sado deve a designação de **Rio Azul**.

É a concretização de um sonho de várias gerações e no final de um concerto no qual participa também a Orquestra da FNAT, ouve-se, vindo da sala, um sonoro "Obrigado". De

certeza que quem o gritou não teria a consciência de que se estava a fazer história na vida cultural de Setúbal.

Já em outubro de 1963, realizaram-se diversas reuniões entre a Diretora da Academia e elementos do Coral, no sentido de se encontrarem soluções para os problemas resultantes da separação. Só a 16 de abril do ano seguinte, o Eng. Barroso, então Presidente do Conselho de Administração da Academia de Música e Belas Artes Luísa Todi, informa os coralistas que, a partir dessa data, o Coral deixava de estar integrado na Academia.

Forma-se nessa altura uma Comissão Organizadora, que tem como primeiro objetivo a oficialização do Coral Luísa Todi. A 15 de maio de 1964, a Comissão Organizadora do Coral Luísa Todi reúne pela primeira vez, constituída por Aurélio Fernandes, Ausenda Paulino Pereira, Fernando Pacheco, Fernando Sobral Rodrigues, Joaquim Santos, Manuel Lino e Maria Isabel Grek Torres.

A 23 de novembro de 1964 são aprovados pelo Governo Civil de Setúbal os Estatutos do Coral Luísa Todi e no dia 4 de julho de 1965 realiza-se a 1ª Assembleia Geral do Coral Luísa Todi, na qual é eleita a primeira Direção, que entra imediatamente em funções, presidida pela Drª. Ausenda de Carvalho Caetano Paulino Pereira.

Muitas datas importantes em apenas 4 anos de história, sendo que, sem dúvida, duas delas **ressaltam como marcantes** de uma história que se começava a desenhar: a Fundação – 25 de outubro de 1961 e o 1º Concerto – 30 de julho de 1963.

Pelo papel que vem desenvolvendo ao longo de mais de meio século, o Coral Luísa Todi é considerado um ex-libris cultural de Setúbal.

O Coral Luísa Todi conta no seu currículo com centenas de atuações, tendo percorrido todo o território nacional, do Minho e Trás-os-Montes ao Algarve, tendo também já atuado na Madeira e nos Açores. No estrangeiro, para além de concertos em Paris, Madrid e Bruxelas, o Coral Luísa Todi realizou outras atuações em várias cidades de França e de Espanha.

Algumas dezenas de programas gravados para a Rádio e diversas apresentações na Radiotelevisão Portuguesa, são outros dos aspetos a destacar na atividade do Coral que, em 1970, gravou um disco com canções de Natal e em 1979 um LP com peças clássicas e espirituais negros.

As grandes produções do Coral Luísa Todi estão intimamente ligadas à apresentação de repertório especial, sendo de destacar: "Missa em Sol", de Franz Schubert, apresentada pela primeira vez em 1981 e gravada para a RTP em Outubro de 1983; "Carmina Burana", de Carl Orff, apresentada integralmente em Julho de 1983, na versão para dois pianos e percussão e repetida em 1992; "Magnificat" de Vivaldi (1985 e 2005); "Glória", também de Vivaldi (1988, 1999 e 2000); "Missa Crioula", de Ariel Ramirez (1990, 1991 e 2001); "Missa Alemã", de F. Schubert (1994 e 2003); "Magnificat", de Pergolesi (1995); "Mess Bass", de Gabriel Fauré (2001 e 2002); "Missa Dolorosa", de António Caldara (2003); "Glória", de John Rutter (2010); "Missa Brevis", de J. de Hann (2010); "Missa Brevis em fa" de J. Haydn (2011).



Merecem, porém, referências especiais, a apresentação, em 1991, de uma versão coreografada da Missa Crioula, em colaboração com a CeDeCe, espetáculo que constituiu um grande sucesso artístico, e o Concerto intitulado “O encontro que faltava”, em que o Coral Luísa Todi se juntou a Paulo de Carvalho numa parceria e comunhão da expressão musical mais universal, a voz humana.

Já no século XXI, o Coral Luísa Todi diversificou a sua atividade e, embora o Coral adulto continue a ser a imagem da Instituição, passou a ter também no seu seio o Coral Infantil Luísa Todi e um Conservatório de Artes.

Pelos 60 anos de enorme trabalho e resiliência, a Câmara Municipal de Setúbal, reunida no dia 25 de outubro de 2021, saúda e felicita o Coral Luísa Todi por mais um ano de vida ao serviço da cultura, de Setúbal e dos setubalenses.

Setúbal, 25 de outubro de 2021

APRESENTADA por: Vereadores do Partido Socialista

Fernando José
Vítor Ferreira
Patrícia Paz
Joel Marques